

SEQUÊNCIA 1

Características temáticas e formais da poesia de Fernando Pessoa ortónimo

De [...] aspetos da personalidade de Pessoa ficaram abundantes marcas na sua poesia. O próprio poeta procederia conscientemente ao deixar refletirem-se na obra as suas preocupações mais fundas, os problemas que lhe eram trazidos pela sua apurada sensibilidade e singular maneira de ser.

É assim que nele se verifica um permanente entrecruzar de influências do homem para o poeta, e vice-versa. No que se refere à obra do Ortónimo, são nítidas as marcas de isolamento, solidão, insegurança, hesitação, dúvida (“todas as coisas oscilam à minha volta” – nota de 1910); introspeção, intimismo, fechamento sobre si, que revelam a incapacidade de um verdadeiro relacionamento social e afetivo; melancolia, nostalgia, angústia, tédio, pendência para a resignação, desilusão, abatimento, desalento, infelicidade, timidez; intranquilidade, provocada por uma alma demasiado sensível que não é possível satisfazer suficientemente; preocupação com a procura, consciente de que não encontrará nunca; ânsia de conhecimento, de deteção da sua própria identidade; preocupação com a racionalização constante das sensações, contínuo choque entre o pensar e o sentir (“o que em mim sente está pensando” ...), relação constante entre vida e pensamento; tendência para o misticismo e a espiritualidade, para o misterioso, o obscuro, o fingimento; busca do absoluto, de um sentido para a vida; negativismo, ceticismo, inadaptação, indefinição... [...]

A nível do estilo, é notória a sua permanente preocupação com a expressividade, a musicalidade, o ritmo, a rima [...].

Em muitos dos seus poemas, utiliza versos de gosto popular, aparentando simplicidade e até ingenuidade, que contudo deverão ser interpretados com cautela, já que, a nível de estilo, elas são veiculadas através de antíteses, trocadilhos, paradoxos, metáforas desconcertantes..., que em certa medida as contrariam.

É a apurada sensibilidade, subtilmente expressa, que prende nos textos mais autênticos do Pessoa-Ortónimo. A profunda conjugação dos níveis do conteúdo e da expressão levam o leitor à vigência da poesia e a *fingir* com ele a *dor que deveras sente*.